



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

SPLIU enaltece a aprovação pelo Parlamento da recuperação  
integral do tempo de serviço dos professores

### **Lutar pelos nossos direitos continua a valer a pena**

O dia 2 de maio de 2019 ficará marcado, para memória futura, como o dia da vitória da luta dos professores sobre um Governo e um Partido, que obstinadamente hostilizou uma classe profissional fundamental ao desenvolvimento e progresso do País.

O SPLIU enaltece a forma como os partidos da oposição conseguiram dialogar e convergir numa posição concertada que permita a recuperação aos professores dos 9A, 4M e 2D congelados entre 2005 e 2007, e entre 2011 e 2017.

A aprovação pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da recuperação integral do tempo de serviço dos professores significa que vale sempre a pena lutar por causas justas, e que valerá a pena acreditar na ação determinada e empenhada das organizações sindicais, nomeadamente, na ação do SPLIU.

Evidencie-se que, paralelamente à decisão da recuperação dos 9A, 4M e 2D, aprovou a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, com o acordo de todos os Partidos, exceto do PS, que os 2A, 9M e 18D já previstos pelo Governo, sejam contabilizados com efeitos remuneratórios a 1 de janeiro de 2019.

No que se refere ao tempo de serviço remanescente para recuperar (os mais de 6 anos), os termos e a forma para que tal tempo seja também ele recuperado, serão objeto de negociação entre o Governo e as associações sindicais de professores.

A esperança e a credibilização da classe docente tiveram hoje um dia marcante, mas muito mais há para fazer: eliminação das quotas para acesso ao 5º e 7º escalão, regime especial de aposentação, horários de trabalho bem definidos e justos, concursos de professores mais justos e fiáveis...

O SPLIU conta com todos os professores nas lutas a travar no futuro para melhoria do estatuto da nossa classe profissional, sendo que os docentes portugueses poderão sempre contar com o SPLIU na sua condição de organização sindical independente.

Lisboa, 2 de maio de 2019

A Direção Nacional